PRONUNCIAMENTOS DA 33ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 23 DE MAIO DE 2023, NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 33ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE MAIO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Boa tarde, Sras. vereadoras, Srs. vereadores, a mídia que nos acompanha também pela TV Câmara e pela Rádio Câmara, realização hoje, dia 23 de maio de 2023, às 14h34min, 33ª Sessão Ordinária, 3ª Sessão Legislativa, 19ª Legislatura, declaramos como aberta.

Expediente. Votação da Ata. Vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovada.

Leitura do Expediente. Convidando o 1º secretário, vereador Orlando Palhinha.

LEITURA DO EXPEDIENTE

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 33ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE MAIO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Encerrado o Expediente. Inscrições para o Pinga-Fogo. Composição das inscrições, indicações da liderança do governo e também da liderança da oposição. Como é que indicam os senhores líderes?

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): - Sr. presidente, pela oposição, para o Pinga-Fogo, o vereador Tiago Ferreira e o vereador Helio Ferreira.

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL): - Eu vou falar.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Vereador Tiago Ferreira é o primeiro inscrito pela oposição. V. Exa. dispõe de cinco minutos pelo Pinga-Fogo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TIAGO FERREIRA (PT)** NA 33ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE MAIO DE 2023 – **PINGA-FOGO**.

Boa tarde a todos e todas. Bom, eu queria iniciar aqui dando o informe acerca das negociações dos rodoviários. Hoje, pela manhã, tivemos uma rodada de negociação, que saiu do Ministério do Trabalho, foi para o Tribunal Regional do Trabalho, com a presidente do Tribunal. Ela ouviu as duas partes, até então não houve avanço, mas foi remarcada uma nova rodada de negociação para amanhã.

A nossa direção, a direção do sindicato, espera que haja empenho tanto do Tribunal quanto também da gestão municipal aqui do prefeito Bruno Reis, que já convocou para a gente fazer uma reunião hoje às 16h30min. Espero que essas reuniões possam de fato desenrolar essa possibilidade de greve que continua decretada para quinta-feira. Obviamente que se tiver avanço nas negociações, nós iremos submeter aos trabalhadores na assembleia, amanhã, às 15h, para que os trabalhadores decidam se vão optar por um possível acordo, caso haja proposta, ou também pela greve.

Então, nós vamos continuar atentos e participando de todas as negociações, minha companheira Marta, e esperamos poder resolver na mesa. Agora, não vamos aceitar uma provocação como foi feita ontem: o setor empresarial apresenta para os rodoviários uma proposta de 1,98%, ou seja, uma proposta abaixo da inflação.

Temos um ponto que é crucial para ser resolvido, que é a compensação de horas extras que as empresas passaram a adotar como algo permanente, e não eventual. Isso tem aumentado a jornada de trabalho dos rodoviários, causando doenças ocupacionais. Essas compensações de horas só são pagas depois de seis meses. Então nós não vamos aceitar, é um ponto que, do ponto de vista da campanha salarial, trava a campanha salarial.

A outra questão que a gente quer discutir com o prefeito Bruno Reis é a desapropriação e o encaminhamento das questões

referentes à CSN. Nós temos uma campanha salarial, mas temos uma questão paralela que é essa questão da CSN, que foi nos dada a palavra de que com 30 dias resolveria e até hoje, já faz dois anos.

Então, eu continuo insistindo que o prefeito pode encaminhar para esta Casa a desapropriação de algumas dessas garagens para sanar, pelo menos em parte, a situação da rescisão dos trabalhadores da antiga CSN. Eu tenho dito a todo momento: a tinta e a caneta estão na mão do prefeito. A gente pode de repente aceitar uma proposta, mas esse imbróglio do transporte vai continuar, porque, enquanto todos os trabalhadores da antiga CSN não receberem as suas rescisões, nós vamos ter atos, protestos constantemente na Cidade do Salvador.

Então, acho mais prudente por parte do município de Salvador fazer um encaminhamento aqui para desapropriar esses terrenos. Tem vários equipamentos públicos que podem ser construídos, como a Escola 25 de Julho, vereador Augusto, lá em São Cristóvão, que é uma escola alugada, e temos uma garagem onde pode ser construída uma escola nova, atendendo ali a uma necessidade da população de São Cristóvão. Em Pirajá, também tem um pedaço das garagens onde também pode ser construída outra escola. E nessas duas, além de escola, tem outros equipamentos, como posto de saúde da família, como restaurantes populares, ou seja, tem "n" possibilidades de equipamentos públicos serem feitos para poder resolver situações

referentes à população e ao mesmo tempo resolver essa crise do transporte que foi ocasionada pela gestão ACM Neto e Bruno Reis.

Portanto, ontem o secretário, em uma entrevista que eu estava dando à TV Itapoan, dizia que não tinha responsabilidade e que a empresa era privada, mas a intervenção foi feita em uma empresa privada e, depois da intervenção, a empresa saiu mais quebrada do que quando houve a intervenção. Portanto, essa discussão cai por terra e a responsabilidade da quebrança dessa empresa também é da gestão municipal. Portanto, não pode se tirar o braço da seringa e tem que estar juntos para poder resolver esse problema causado por essa gestão.

Muito obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 33ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE MAIO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Eu não pedi que V. Exa. terminasse, pela importância do assunto, porque a cidade está na expectativa dessa greve ou não. Espero que os trabalhadores sejam atendidos no seu pleito porque merecem e precisam também.

Vereador Claudio Tinoco, V. Exa. dispõe de cinco minutos pela inscrição do Pinga-Fogo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 33ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE MAIO DE 2023 – **PINGA-FOGO**.

Sr. presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores, trago a esta Tribuna mais uma vez a abordagem sobre a segurança pública em Salvador e na Bahia. Quero aqui iniciar as minhas palavras agradecendo ao secretário de estado da Segurança Pública, Marcelo Werner.

No último dia 24 de abril, este vereador encaminhou o Ofício nº 101/2023, solicitando à Secretaria de Segurança Pública informações sobre a segurança pública no Centro Histórico de Salvador. Já se tinha noticiado, inclusive pela imprensa, essa iniciativa do mandato do vereador Claudio Tinoco, antes mesmo de qualquer anúncio de distrito cultural do Centro Histórico, de novos investimentos, tanto por parte da Polícia Militar, quanto por parte da Prefeitura.

E, no último dia 16 de maio, recebi a devida resposta, resposta que considero completa, inclusive com informações detalhadas sobre o efetivo das forças de segurança tanto na Deltur (Delegacia de Turismo), quanto na 18ª Companhia de Polícia Militar, quanto também no Batalhão de Polícia Turística. Irei compartilhar com todos os vereadores, com todas as vereadoras, as informações transmitidas pela Secretaria de Segurança Pública.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Em segundo ponto, agradeço em parte também ao secretário Marcelo Werner por ter respondido também ao nosso Ofício nº 95/2023, datado de 18 de abril, que solicitávamos em nome das Associações dos Moradores do Jardim Atalaia, Stiep, Associação de Moradores do Costa Azul e da Associação dos Moradores do Stiep, um pedido de audiência, encaminhando inclusive documentos dessas associações que foram elaborados de forma muito diligente, acima de tudo participativa, através de audiências públicas que temos realizado com os moradores desses bairros.

Por outro lado, o secretário Marcelo Werner nos respondeu informações relativas às representações da segurança pública presentes nesses bairros, mas não comentou sobre a perspectiva de nós termos uma audiência pública com o secretário. É verdade que a gente muitas vezes vem conversando com os delegados de polícia das delegacias regionais, com os comandantes dos batalhões das companhias, mas o que a Associação de Moradores do Stiep, do Costa Azul e do Jardim Armação querem é um contato direto com o secretário. Aqui eu aproveito esta Tribuna para ratificar o pedido.

E, por último, trago aqui uma manifestação de repúdio. Já iniciando esta manifestação fazendo a seguinte pergunta: de quem é o comando da operação de Segurança Pública que está ocorrendo no bairro do Nordeste de Amaralina? Se é do governador Jerônimo Rodrigues, ele que na campanha dizia que

ia tratar a segurança pública com paz, carinho e amor, se é do comandante da Polícia Militar ou se é da delegada-chefe.

O bairro do Nordeste Amaralina, da Santa Cruz, da Chapada do Rio Vermelho, do Vale das Pedrinhas, tem um histórico que a gente não quer ver repetido, como, por exemplo, da história de vida e morte do menino Joel, que foi simplesmente eivado ainda na sua puberdade com balas e tiros perdidos no Nordeste de Amaralina. Nós não podemos aceitar que qualquer companhia de Polícia Militar ou da Polícia Civil entre no Nordeste de Amaralina literalmente dando tapa na cara do cidadão, invadindo as casas das pessoas de bem. Afinal de contas, naquele bairro, naquela região existem pessoas de bem, cidadãos e cidadãs que pagam os seus impostos, que são trabalhadoras, que são eleitoras, que são pessoas dignas do respeito de qualquer que seja a instituição, sobretudo da força de segurança do Estado. Nós não podemos aceitar!

Estão pichando obras de arte, obras que são desenvolvidas por artistas locais, com palavrões, que afrontam inclusive a boa educação. Isso é um absurdo! Nós não podemos admitir que os fatos de violência que estão sendo repetidos na nossa cidade, como o lamentável assassinato de um policial militar na semana passada, leve as forças policiais do estado, sem comando e sem orientação, para poder atacar as pessoas de bem. Olhe que o bairro do Nordeste de Amaralina tem três bases comunitárias de segurança implantadas pelo PT, três bases de segurança pública! O que fazem essas bases de segurança pública comunitárias? O

que faz o Centro Social Urbano do Nordeste de Amaralina, no Beco da Cultura? Abandonado, sem programa social, sem programa de capacitação de jovens.

Então, o que falta, governador Jerônimo, no Nordeste de Amaralina é o braço social do governo e não esse braço duro de dar tapa na cara do cidadão de bem. Não aceitamos, não vamos comungar com esse tipo de polícia que vai aos bairros bater nas pessoas, invadir as casas das pessoas de bem. E isso está acontecendo nesse momento, o combate ao crime, o combate à violência, ao narcotráfico, a qualquer que seja o crime, terá sempre o nosso aval, mas é preciso fazer isso com inteligência e com respeito à população de bem, que exige do governador a devida a resposta.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Obrigado, vereador. Vosso tempo está esgotado.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): - De quem é o comando dessa operação? É de Jerônimo, paz, carinho e amor? Ou é de qualquer outro comandante? Ou não tem comando essa operação?

Obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 33ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE MAIO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

O próximo inscrito, vereador Helio Ferreira.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): - Sr. presidente, como Helio está ainda a caminho, o vereador Arnando Lessa.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAUJO (PL): - Vereador Arnando Lessa, V. Exa. dispõe de cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ARNANDO LESSA (PT)** NA 33ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE MAIO DE 2023 – **PINGA-FOGO**.

Muito obrigado, Sr. presidente, Srs. e Sras. vereadoras. Ouvindo aqui o companheiro vereador Claudio Tinoco, eu retorno para o vereador Tinoco. Quais são as ações efetivas da Prefeitura Municipal de Salvador no trato da questão social de um bairro popular, denso, com problemas sociais graves, como é o bairro do Nordeste de Amaralina, da Santa Cruz e todo o seu entorno? Onde é que estão as ações do município de Salvador naquela região, no trato dessa questão que ele coloca aqui?

A cultura não é uma questão somente do estado, é também do município; o emprego não é uma questão somente do estado, é também do município; a segurança pública não é uma questão só do estado, é também do município. Haja vista que o prefeito, quando foi interessante do ponto de vista da mídia, ponto de vista das manchetes, fez a gestão de segurança no Pelourinho

colocando um ex-coronel para comandar a Prefeitura-bairro do Pelourinho e do seu entorno. Naquele momento houve disposição.

Uma ação isolada de um policial militar, civil ou da Guarda Municipal, uma ação isolada desrespeitando o domicílio, agredindo e abordando de forma inadequada um cidadão, uma cidadã, um jovem ou uma jovem, não é necessariamente uma questão de Polícia Militar. É importante que o vereador Claudio Tinoco identifique o fato que aqui ele denunciou, encaminhe à Corregedoria da Polícia Militar que terá, por certo, o tratamento e avaliação da gravidade do fato e, acima de tudo, a adoção das medidas cabíveis.

Eu não vou em nenhum momento colocar que a ação de um guarda municipal numa operação em um bairro qualquer, possa ser confundida com a ação da Guarda Municipal como um todo. São fatos isolados, nos solidarizamos com aqueles que foram agredidos, se é que houve as agressões, mas tenha certeza, vereador, que se encaminhar essas denúncias ao comandante Coutinho, coronel Coutinho da Polícia Militar, o comandante da companhia que ele está aqui se reportando terá resposta do mesmo jeito que ele teve a resposta do secretário de Segurança.

Qual de nós da oposição aqui recebemos um ofício de algum secretário municipal respondendo alguma indagação ou algum questionamento sobre questões da cidade? Não há essa prática. No entanto, o vereador Tinoco aqui ressaltou que o secretário de Segurança através de duas ou três respostas lhe

deu explicações sobre aquilo que ele indagou. Ele se sentiu inclusive satisfeito e contemplado.

Um: por que o coronel Sturaro, que hoje é coordenador ou diretor da Prefeitura-bairro, seja qual for que seja o termo, o número um da Prefeitura-bairro do Centro Histórico, um dia após o incidente com os estrangeiros na Barra disse que o Pelourinho — disse num vídeo que está no YouTube, qualquer um pode acessar — é a região e a área mais bem policiada da Cidade do Salvador.

Dois: que a Polícia Militar tem excelência de comando do tenente coronel que comanda o 18º.

Três: diz categoricamente que o problema do Pelourinho é problema social. problema social que tem que ser tratado do ponto de vista de investimento de políticas públicas, no tratamento da questão do desemprego, dos ambulantes, da moradia e todoS esses problemas que afligem a nossa região do Centro Histórico, desde aqui a Praça Castro Alves até o Santo Antônio Além do Carmo.

Nós estamos, Srs. vereadores, aqui a 200 metros de um tapume em frente a um hotel cinco estrelas, investimento gigantesco, cheio de mato e rato, uma obra que não anda para lugar nenhum e não é dada nenhuma resposta à população. O que é que acontecerá na Praça Castro Alves?

Eu estou pedindo que o secretário, o presidente da Fundação Gregório de Mattos, o secretário da Sedur, Dr. João Xavier, ou a quem interessar possa, possa responder a esta Casa

quando aquela obra será retomada e qual é o destino daquela metade da Praça Castro Alves, um patrimônio histórico de nossa cidade, em frente a um hotel da importância daquele, ali no antigo Jornal A Tarde.

Eu tenho dois meses aqui cobrando e não tive nenhum retorno de nenhum órgão municipal.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Obrigado, vereador Arnando Lessa. O vosso tempo está esgotado.

SR. VEREADOR ARNANDO LESSA (PT): - No entanto, o vereador Tinoco teve a obrigação do secretário do estado cumprida, a resposta do secretário de Segurança.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 33ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE MAIO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Já com a tolerância da Mesa, da Presidência. Muito obrigado.

Comunicação Interna do vereador Marcelo Maia, entregando e apresentando aqui atestado e fazendo o pedido do encaminhamento aqui do anexo, com documentos comprobatórios. Atendendo aqui a justificativa da sua ausência em data documentada.

Vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovada.

Vereador Leandro Guerrilha, V. Exa. dispõe de cinco minutos no Pinga-Fogo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LEANDRO GUERRILHA (PP)** NA 33ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE MAIO DE 2023 – **PINGA-FOGO**.

Sr. presidente, toda honra e glória é dada ao nosso Senhor Jesus Cristo, Sr. presidente.

Vereadora, muito bom sempre te ver ao lado, é o lugar que merece, que é ao lado dessa Mesa tão responsável.

Sr. presidente, eu gostaria de chamar a atenção. É óbvio que o vereador Lessa ele quer falar uma coisa e pensa outra. Porque quando nós falamos aqui, e o vereador Tinoco subiu a esta Tribuna para falar do comportamento de alguns policiais, que acontece muito, principalmente, nas periferias, onde nós temos as maiorias negras, favelados, pessoas que são de bem e elas são maltratadas, esculachadas e tratadas de forma que não deveria e que não cabe em nenhuma farda.

Então, é preciso, viu, vereador Claudio Tinoco, deixar muito bem claro. Vereador Lessa, preste atenção também porque eu estou falando diretamente com o senhor.

É óbvio que esse não é o que representa a instituição Polícia Militar, porque temos muitos bons policiais, muitos bons comandantes na Polícia Militar. Não representa a Polícia Militar. Mas é de responsabilidade da Polícia Militar, através da sua Corregedoria, tomar atitudes imediatas de corrigir essas atitudes, principalmente em lugares que o senhor conhece muito bem, na sua época em que o senhor tinha o seu ônibus, em que eu tive o prazer de cantar no Pelourinho, de levar a cultura dos batuqueiros, o Raízes do Pelô.

Nós não podemos mais admitir que os negros, as mulheres sejam agredidas, sejam mortos e mortas por policiais que não representam a corporação tão briosa e que tem um trabalho maravilhoso da Polícia Militar. Cabe a nós representantes, de cada localidade, de cada local, cobrar aqui neste Plenário atitudes com verdade da Polícia Militar e do governador, o Sr. Jerônimo, que disse aí em algumas entrevistas que iria tratar bandido com amor, que a segurança pública tinha que tratar dessa forma.

A gente não pode conceber isso, tem que separar o joio do trigo. Marginal é marginal, traficante é traficante e pessoas de bem, que na sua maioria, mulheres e homens que moram em comunidades, como o Engenho Velho da Federação, Nordeste de Amaralina, Saboeiro, Cabula, Narandiba, que moram nos bairros periféricos de Salvador, que moram na região metropolitana de Lauro de Freitas, Simões Filho, Candeias. São pessoas de bem. E que nós não podemos admitir, enquanto vereadores e vereadoras de Salvador, que a nossa população que já sofre com a falta de

emprego, que já sofre com a falta de transporte... aliás, me parece que esse imbróglio aí ainda tem capítulos a se esperar. Cenas dos próximos capítulos, de falta de ônibus e maus-tratos.

E ainda quando a polícia entra nas favelas, faz as suas incursões e, ao invés de estar protegendo, ela está batendo, ela está agredindo, xingando as pessoas de bem.

Então, aqui a nossa nota de repúdio, nosso total apoio ao nosso colega Claudio Tinoco, porque eu conheço muito bem, Daniel, aquela área do Nordeste de Amaralina, Santa Cruz, conheço o Beco da Cultura, conheço toda aquela região e sei muito bem como as pessoas de bem moram naquela região, artistas, pessoas de boa índole, pessoas de família.

Nós precisamos realmente fazer como nós fizemos, vereador Lessa, no Pelourinho, onde, por falta do poder público governamental, do governo, o prefeito teve que interceder abrindo mais uma subprefeitura, pegando o coronel Sturaro, que é um excelente quadro da Polícia Militar, e colocar para comandar. Estava demais o Pelourinho. Era um dia sim e outro também, assaltos, roubos. Só aqui na Ajuda, do lado, a igreja foi invadida três a quatro vezes. Uma igreja! Que sacrilégio! E nós não podemos admitir isso.

Outro dia passa um carro e do nada puxa uma arma e sai atirando ao léu, matando duas pessoas e vitimando outras tantas. Isso em plena luz do dia, em pleno centro da cidade. Ora, em que cidade estamos vivendo? Já que quem é da responsabilidade, não faz; já que quem deveria estar protegendo a

população, melhorando o salário, treinando, colocando viaturas, fiscalizando, não faz, o prefeito Bruno Reis, que é um estadista, o prefeito Bruno Reis, que é um homem de resolução, de diálogo — que sabe que tem que enfrentar as coisas como elas são, e não com flores, com amor —, foi e colocou lá o coronel Sturaro no Pelourinho.

Está dando jeito, está resolvendo. Ainda não está o ideal, não. Existe o bom, o ótimo e o excelente. Está ótimo, não está excelente ainda, mas eu tenho certeza de que o Pelourinho hoje serve de exemplo para qualquer lugar. A Guarda Municipal serve de exemplo para qualquer corporação que ofereça segurança à nossa população soteropolitana. Ai de nós se não fosse a Guarda Municipal, ai de nós se não fosse o prefeito Bruno Reis com as suas ideias inovadoras, trazendo segurança à nossa população. Esse homem realmente é futurista.

Que Deus abençoe as famílias.

SR. VEREADOR ARNANDO LESSA (PT): - Sr. presidente, eu fui citado e gostaria de um direito de resposta ao companheiro Leandro Guerrilha.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 33ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE MAIO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Pela citação e pela provocação, vereador Arnando Lessa, V. Exa. tem um minuto. Foi citado e provocado a responder.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ARNANDO LESSA (PT)** NA 33ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE MAIO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Dizer aos meus dois colegas, vereador Leandro Guerrilha e vereador Claudio Tinoco, que o comandante da Polícia Militar — falei agora com o subcomandante, coronel Machado — solicitou que V. Exas. encaminhem, como encaminharam ao secretário de Segurança, os fatos aqui narrados, a operação, a identificação de dia, hora e local, que a Polícia Militar, através do seu comando, subcomandante Machado e coronel Coutinho, dará, como o secretário de Segurança deu ao companheiro Tinoco, as respostas aos requerimentos encaminhados àquela Secretaria.

Segundo, vereador Guerrilha, que esse estadista, prefeito de Salvador, enxergue que em frente aqui à Prefeitura tem um acampamento da Guarda Municipal, várias viaturas paradas, vários guardas municipais, buscando que esse estadista receba esse segmento e dialogue com esse segmento tão importante para a segurança de nossa cidade, que são os guardas municipais e os trabalhadores do Salvamar.

Portanto, que o estadista saia de sua clausura e enxergue que aqui em frente tem policiais, servidores municipais buscando

diálogo com o município, acampados na porta da Prefeitura. Isso que é lamentável que aconteça.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 33ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE MAIO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Arnando Lessa. Pelos partidos independentes, PTB, PL, PSD e MDB, vereador Alexandre Aleluia, V. Exa. dispõe de cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL)** NA 33ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE MAIO DE 2023 – **PINGA-FOGO**.

Sr. presidente, nobres colegas, todos que nos acompanham na galeria, na TV Câmara. Eu queria fazer uma retrospectiva a respeito de um projeto de lei que eu tenho tramitando aqui na Casa.

Em 2019, após algumas iniciativas para restringir a plataforma digital para locação de apartamentos e casas em Salvador, eu dei entrada em um projeto simples, na época com apenas um artigo, garantindo a liberdade para o funcionamento do chamado Airbnb na Cidade do Salvador.

Era um projeto estritamente para garantir a nossa liberdade, liberdade das pessoas poderem locar a sua propriedade privada e fomentar — por que não? — negócios na nossa cidade com locação. O projeto foi aprovado na Comissão de Constituição e Justiça, na época eu até era presidente, depois na Comissão de Finanças. Na Comissão de Turismo o mesmo projeto sofreu algumas emendas que, na minha visão, restringem, diminuem a nossa liberdade e restringem o direito à propriedade privada na nossa cidade.

Propriedade privada é a raiz para fomentar negócios e termos prosperidade e um ambiente sadio para as pessoas trabalharem. Se restringirmos a propriedade, não tem como florescer mercado, não tem como florescer qualquer economia aberta e voltada para a prosperidade.

Essas emendas, só para elencar, na minha visão são graves. O novo projeto, o projeto que sai da Comissão de Turismo, exige para o aluguel que o imóvel seja cadastrado na Prefeitura, ou seja, já coloca uma restrição que a gente não sabe a qual pode virar. Imóvel não pode ter débitos de IPTU. Mais uma vez temos o estado se agigantando, fiscalizando, colocando o pé no que é sua propriedade e o que você pode utilizar para ganhar dinheiro para alocar, para fazer qualquer coisa.

Outro ponto importante: nesse novo projeto tem uma incidência de ISS na operação de aluguel. Operação de aluguel é uma operação restrita ao direito civil, então não tem como incidir ISS. Na minha visão, isso é inconstitucional. Então, é mais uma

forma de você matar um negócio do que realmente florescer algo. O imóvel, segundo essas emendas, poderá ser alvo de fiscalizações, bem como terá que cumprir condições estabelecidas pela Prefeitura em decreto. E, caso não cumpra, poderá sofrer sanções, como descredenciamento e multa.

O que eu alerto aqui a vocês e aos que me acompanham: o aplicativo, a plataforma Airbnb está em perigo na nossa cidade. Pode vir a não funcionar com essas novas restrições e muita gente depende disso, seja alugando, são os chamados na plataforma de anfitriões, ou seja, vivendo da cadeia produtiva do turismo que sobrevive dessas locações intermediadas pelo aplicativo Airbnb.

Na minha visão, temos que defender a propriedade, defender essa liberdade e não deixar que mais uma restrição do Estado, no caso aqui da Prefeitura e das leis, prejudiquem o funcionamento de uma sociedade aberta, tranquila e ordeira.

Portanto, coloco-me contra as emendas que saem da Comissão de Turismo a respeito do Airbnb, projeto do aplicativo de locação de imóveis na nossa cidade.

Pela liberdade, pela propriedade e pela tranquilidade de todos!

Muito obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 33ª SESSÃO

ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE MAIO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador.

Queria pedir ao 1º secretário, vereador Isnard Araújo, que fizesse a leitura da Mensagem que chega a esta Casa.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 33ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE MAIO DE 2023 – **LEITURA DE MENSAGEM**.

Sr. presidente, para ser incluída na leitura do Expediente, encontra-se aqui na 1ª Secretaria, a Mensagem nº 03/2023. Salvador, 12 de maio, encaminhada pela Prefeitura a V. Exa., vereador Carlos Muniz. Aqui fala sobre as diretrizes orçamentárias para o exercício de 2024, PLDO de 2024, elaborado sob a égide dos ditames legais, para que se inclua.

Terminado o Expediente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 33ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE MAIO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador.

Quero chamar a atenção da líder de oposição e o líder do governo para que tenhamos atenção ao projeto; e os presidentes das Comissões de Constituição e Justiça e Orçamento, para que tenham conhecimento de que temos prazo para que possamos votar a LDO. O prazo, como Leleto aqui me lembra, o prazo é 30 de junho, para que nós possamos entrar em recesso. Se nós não votarmos, não terá recesso. Para mim não tem problema nenhum, nós não votamos. Nós só vamos votar isso aí por acordo, com certeza, mas espero que seja estudado por ambos, o mais rápido possível.

Vereadora Laina Pretas por Salvador, por cinco minutos, pela liderança de oposição.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA LAINA PRETAS POR SALVADOR (PSOL)** NA 33ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE MAIO DE 2023 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Boa tarde a todas, todos e todes.

Hoje esta sessão está povoada de gente. Ontem tivemos uma situação muito delicada, que eu acho que tem se repetido em alguns momentos, que é justamente a não garantia de fala em alguns momentos por parte, especialmente, dos companheiros e companheiras da oposição. Acho que esse espaço é Parlamento, é espaço de falar, é espaço de dialogar, inclusive, pensando no contraditório. E acho que a nossa fala é um pouco nesse sentido

também, de pensar como a gente se respeita na nossa diversidade, na nossa coletividade.

Mas, enfim, estou aqui para trazer um convite de uma audiência pública que a gente vai ter na próxima sexta-feira, em parceria com a Secretaria Estadual de Política para as Mulheres, da companheira Marta, também, em sua mandata, mas, acima de tudo, da Procuradoria e das comissões que compõem a Casa que fazem luta contra a violência às mulheres.

Essa audiência pública é na sexta-feira, a partir das 14h, vai ser no Centro de Cultura da Câmara, aqui à nossa frente. A quem nos assiste, não vai ser neste Plenário, vai ser no Centro de Cultura, que fica ao lado do Elevador Lacerda e ao lado da Prefeitura, na parte de cima do Elevador Lacerda. E essa audiência tem como foco, na sexta-feira, dialogar sobre os casos absurdos que têm acontecido contra companheiras e companheiros parlamentares em todo o Brasil, de violência política de gênero. Nós já temos uma lei no Brasil, uma lei federal que atua nesse enfrentamento, mas a gente precisa cada vez mais dialogar sobre os acessos, mas, acima de tudo, garantir que as mulheres possam e tenham como denunciar as situações de violência política de gênero.

É importante que a gente registre que violência política de gênero não é só cercear o direito de voz, não é só invisibilizar ou não garantir, por exemplo, fundo eleitoral, fundo partidário ou tempo de TV, mas é também violência política de gênero aprovar a PEC da Anistia, que foi aprovada no Congresso Nacional, dando

anistia aos partidos que descumpriram a cota de gênero na política e não garantindo que as mulheres, verdadeiramente, consigam ocupar esse espaço depois de tantos anos lutando, minimamente, para conseguir ter hoje no Brasil 15% nos Parlamentos de presença feminina.

Ainda é muito recente a nossa conquista quando se fala, por exemplo, de mulheres trans, de mulheres negras, de mulheres lésbicas, de mulheres assumidamente bissexuais. Isso é algo que ainda nos silencia e nos invisibiliza.

Então, o convite é para que todas, todos e todes possam se somar na luta com a gente. Vai ser um evento incrível, vai contar com a participação de estudantes de escolas públicas do estado, e o objetivo da gente é fazer com que esta Casa seja cada vez mais a Casa do Povo e espaço de discussão, de debate, de democracia e de não violação e completo respeito aos direitos humanos, que é por isso que a gente luta. O direito ao voto e a garantia da participação política fazem parte dessa luta.

E aí, para encerrar, que ainda tem dois minutos, dá tempo para eu falar um monte de coisa, mas quero trazer algo que é muito importante para nós, que é uma pauta pública que a gente tem defendido, é a luta antiproibicionista, que é algo que é muito caro para nós. E quando a gente fala da luta antiproibicionista, a luta não é apenas pela legalização e descriminalização de todas as drogas. Mas é, acima de tudo, de debater, de enfrentar a guerra às drogas que existe neste país. Desde o advento da Lei de Drogas, não existe no mundo país que mais encarcere e mate em

razão de uma fadada guerra às drogas, que não é guerra às drogas. Porque ninguém faz guerra à maconha, não se faz guerra à cocaína, faz guerra às pessoas pretas que todos os dias estão nas ruas e nas periferias.

O debate da gente sobre drogas e sobre substâncias psicoativas é com responsabilidade e é pensando na perspectiva de saúde pública. Droga não é debate de segurança pública, é debate de saúde pública, é debate sobre emprego e renda, é debate sobre garantia de direitos humanos, de direito à moradia, de direito a condições básicas de sobrevivência que são previstas na Constituição Federal, mas que ninguém quer debater isso.

Mas quando a droga chega em nós querem nos criminalizar, nos encarcerar e nos fazer tombar, dando desculpa de que nós estávamos portando drogas. E o debate que nós, povo preto, fazemos todos os dias, é que não, a guerra nunca foi às drogas, sempre foi aos nossos corpos. Eles fizeram isso nos arrastando de forma sequestrada do nosso continente africano, eles fazem isso todos os dias quando escolhem quem de nós vai ser parado numa blitz, quem de nós vai ser colocado no canto e vistoriado de forma truculenta. Porque a polícia dá bom dia no Corredor da Vitória, mas lá no Nordeste de Amaralina chega com a arma em punho, como se todas, todos e todes nós fossemos parte desse projeto de dizer que nós não prestamos. Isso é racismo e a gente precisa combater. Combater guerra às drogas é também combater racismo neste país.

E aí eu quero trazer uma iniciativa - para terminar - que foi muito criminalizada no país, que é o Movimento da Escola Livre de Redução de Danos. Porque a redução de danos é apologia ao cuidado. Quando a gente garante que seja distribuída camisinha, piteira, pirulito, que a gente faça o debate de quais são as reações que são dadas na mistura das substâncias que são utilizadas. E aí a gente não está falando de drogas criminalizadas não, a gente está falando do álcool também, do cigarro também, a gente precisa fazer um debate coerente. Quem aqui não conhece alguém que toma Rivotril? Porque não consegue dormir se não usar Rivotril. Que toma quatro ou cinco Dorflex no dia porque está com dor. Foi receitado tomar quatro ou cinco Dorflex por dia?

Este é um debate que é estrutural para nós, combater a guerra às drogas também precisa ser estrutural, porque faz parte do combate a esse processo de violência e de segregação.

Amanhã o STF vota, justamente, o processo de descriminalizar a condição de usuário, porque o usuário não é criminoso.

Descriminaliza, STF!

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 33ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE MAIO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereadora.

Pela liderança de governo.

SRA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): - Uma Questão de Ordem, presidente?

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): - Questão de Ordem, vereadora Marta Rodrigues.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 33ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE MAIO DE 2023 - **PELA ORDEM**.

Sr. presidente, aproveitando aqui a sua ilustre presença, como sempre nesta Casa.

Na semana passada, nós fizemos também uma Questão e V. Exa. encaminhou o ofício ao secretário de Mobilidade, convidando para vir aqui a esta Casa para trazer informações em relação aos cobradores, ao estudo que já existe e também em relação ao aumento da tarifa.

Então, eu quero solicitar de V. Exa. se teve algum desdobramento, se tem alguma resposta e se tem alguma data já confirmada para presença do secretário.

Muito obrigada, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 33ª SESSÃO

ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE MAIO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Fiz o ofício, vereadora, cobrando da forma que V. Exa. encaminhou, e não tivemos resposta ainda. Ele está dentro do prazo para nos dar resposta, o prazo ainda não foi vencido, então iremos aguardar.

Agora, com certeza, o líder do governo aqui garantiu a presença do secretário quando fosse ser feita a sessão especial ou audiência pública. Então, é só combinarmos a data e eu tenho certeza que o secretário irá comparecer.

Liderança do governo. Quem falará pela liderança do governo por cinco minutos? Não tem quem fale?

PMN por dois minutos. Não tem representante.

Cidadania por dois minutos. Não tem representante.

PP por sete minutos. Ninguém irá falar.

União Brasil por sete minutos, vereador Claudio Tinoco.

Antes de V. Exa. falar, quero informar aos vereadores, senhoras e senhores, que iremos realizar uma Câmara Itinerante, no dia 21 de agosto, no bairro do Cabula. Local da sessão já definido, será o Colégio Estadual Mãe Stella de Oxóssi. As ações de aproximação do Parlamento e das comunidades de nossa cidade serão uma constante de nossa gestão.

Quero chamar atenção para que todos coloquem na agenda, 21 de agosto, a Câmara Itinerante, no bairro do Cabula.

Obrigado.

Vereador Claudio Tinoco por sete minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 33ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE MAIO DE 2023 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Sr. presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores, aproveito a oportunidade do tempo do União Brasil para dar sequência à abordagem feita por este vereador no Pinga-Fogo.

Verdade que, ainda na sessão de ontem, alguns colegas aqui manifestaram, não só pesar, mas, sobretudo, solidariedade aos familiares do policial militar que foi assassinado, na semana passada, quando estava em atividades pessoais e particulares. Ele que, aparentemente, era proprietário de uma loja de celulares no bairro do Cidadela, enfrentou um assalto. Naquele momento teve uma tragédia promovida na vida daquele policial.

A gente que acompanha o dia a dia de Salvador, a gente percebe que, quando há uma fatalidade, uma tragédia na vida de uma pessoa da forma que ocorreu com o policial Gleidson, a primeira coisa que traz é o sentimento de revolta. Por que que uma pessoa trabalhando, independente de qual fosse ali a sua atividade, a sua relação; uma pessoa trabalhando acaba se envolvendo em uma condição em que a sua vida é eivada por um tiro. Consequentemente, a gente se revolta em relação a isso.

Mas é verdade que a reação das forças policiais, sobretudo no sentido de poder dar resposta à sociedade, ela deve ser equilibrada e, acima de tudo, igual em todas as situações.

Eu lembro que, na semana passada, a ministra da Cultura do Brasil teve, em uma experiência na cidade de Veneza, na Itália, os seus bens roubados. O prefeito de Veneza veio à público pedir desculpas à ministra Margareth Menezes. Eu fico imaginando que, se o prefeito de Salvador ou o governador do estado tivessem que pedir desculpas a qualquer cidadão roubado nas ruas de Salvador ou no estado da Bahia, não faria outra coisa. Não faria outra coisa a não ser pedir desculpa aos cidadãos.

Então, aquilo que aconteceu com o policial Gleidson e que acontece diariamente com os cidadãos e cidadãs baianas é fruto de total repugnação nossa. Total repugnação nossa. Um dia essa violência vai chegar na nossa casa. Um dia essa violência chega na nossa família, se já não chegou. Então, nós precisamos nos colocar no lugar do próximo, no lugar do outro, para sentir a mesma dor, mesmo ela não nos afetando ainda de forma direta.

Por outro lado, depois desse episódio, nós acompanhamos pela imprensa notícias que, aparentemente, tem origem oficial. Notícias primeiras que trouxeram a morte de um jovem no bairro de Pernambués. E, ali, saiu em toda a imprensa que era o primeiro envolvido entre três que apareceram nos vídeos, que foram capturados pelas forças policiais e que na troca de tiros acabou não resistindo e vindo à óbito.

Passados alguns dias, uma segunda notícia traz a informação de que um segundo envolvido teria sido abatido também em um confronto com a polícia, no bairro de São Cristóvão. Por último, na manhã de hoje, surge uma terceira notícia, também de base e de origem aparentemente oficial, de que um terceiro envolvido — inclusive seria aquele que teria segurado as mãos ou a arma do policial no momento — teria sido abatido no interior da Bahia. Não lembro agora efetivamente o nome da cidade, o nome do município.

Ora, agora há pouco, antes de vir para a sessão, acompanhava o noticiário e já começam a dizer diferente. Começam a dizer que os dois jovens mortos em Pernambués e em São Cristóvão não há vinculação com o assassinato do policial. Teria talvez esse terceiro morto, sim, uma relação com a polícia. Já é o quarto e já é o quinto morto, esses dois últimos no bairro do Nordeste de Amaralina, que estão sendo vinculados ao fato, repito, trágico, repugnante, que ocorreu na última sexta-feira.

Por outro lado, a gente não pode assistir a um comando, até mesmo porque o governador Jerônimo Rodrigues é o comandante das forças policiais da Bahia, que na campanha dizia que trataria o grande problema da insegurança no nosso estado com carinho e amor. Ele, que é o grande comandante das forças policiais do nosso estado, assistir a tudo isso sem assumir a responsabilidade pelas operações que estão matando culpados ou não pelo trágico fato da última sexta-feira.

Não conheço a identidade, o CPF, a família de qualquer uma das pessoas. Congratulo-me e me sensibilizo com pais e mães de soldados e de bandidos. Ninguém nasce e já sai da maternidade com uma tatuagem na testa de "sou bandido" ou de "sou mocinho". Por isso trouxe aqui no Pinga-Fogo a arguição. Já são 17 anos, criou-se no governo de Jaques Wagner uma estratégia de implantação de bases comunitárias de segurança nos bairros da nossa cidade. No Nordeste de Amaralina são três bases comunitárias. Três bases comunitárias! Tem um Centro Social Urbano abandonado. Não é há cinco meses, há 17 anos.

Nós implantamos um programa chamado Viva Nordeste, no Centro Social Urbano do Nordeste de Amaralina, com cursos profissionalizantes, aula de música, cultura, arte. Pergunte hoje, passados 17 anos, meu querido colega, vereador Sabá, a qualquer morador do Nordeste de Amaralina se se lembra do Viva Nordeste. As pessoas lembram com saudade de quando o governo tinha, sim, responsabilidade e compromisso com o social naquele bairro. Mas assisti hoje as pessoas tomando tapa na cara na rua, as casas sendo invadidas à procura de bandidos, casas de gente de bem. O bairro do Nordeste de Amaralina é visto pela sociedade e por parte da imprensa como um bairro violento. Olhe que o fato nem ocorreu lá dentro, nem lá dentro foi.

Hoje sim, vereadoras e vereadores, a Prefeitura de Salvador, que construiu creches como a do Vale das Pedrinhas, na Rua do Gás; que construiu o Posto Menino Joel; que implantou o Multicentro de Saúde; que reconstruiu a Dália de Menezes; que

está construindo uma das maiores escolas de Salvador, que é a nova escola Anita Barbuda; que está finalizando o maior projeto de urbanização, que é o projeto do Pé Preto. A Prefeitura que está lá dentro, trabalhando constantemente, que reformou espaços de convivência, como o início e a entrada do Vale das Pedrinhas.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Vereador Claudio, vosso tempo de sete minutos, já com tolerância, está esgotado.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): - A gente sente a falta desse braço social do estado. Por isso a nossa indignação, Sr. presidente.

Eu convido a todos os colegas, sobretudo V. Exa., um cristão, um homem de Deus, um homem de bem, para que possamos nos unir, de forma suprapartidária, para ir lá para dentro. Vamos sair daqui da sessão, vamos lá para o Nordeste de Amaralina, de paletó e gravata, ou então vamos arregaçar as mangas e ir lá ver o que está acontecendo, ouvir a população. Não é um ofício do vereador que vai dar jeito, e sim uma mudança de postura significativa desse governo que disse na campanha que trataria com carinho e amor e hoje coloca as forças policiais para darem tapa na cara do cidadão.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR JULIO SANTOS (REPUBLICANOS)** NA 33ª SESSÃO ORDINÁRIA

DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE MAIO DE 2023 – **PELA ORDEM**.

Presidente, Questão de Ordem.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Questão de Ordem, vereador Julio Santos.

SR. VEREADOR JULIO SANTOS (REPUBLICANOS): - Verificação de quórum.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL)** NA 33ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 23 DE MAIO DE 2023 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Pedir ao 1º secretário, vereador Daniel, para fazer a verificação do quórum, por favor.

SR. VEREADOR DANIEL ALVES (PSDB): - Presidente, não temos quórum. Temos apenas seis vereadores.

SR. PRESIDENTE VEREADOR ISNARD ARAÚJO (PL): - Obrigado, secretário. Não havendo quórum e também já esgotada a pauta, declaro a presente sessão encerrada, convocando para dia e hora regimental.

Boa tarde a todas e todos. Sessão encerrada.